

Estado de Goiás

Câmara Municipal de Paranaiguara
Ata da sessão solene, em homenagem ao pas-
samento do Vereador Walter Soares Ferreira
Nos dezesseis dias do mês de Fevereiro de um
mil novecentos e noventa e seis, às dezesseis
horas, reuniu-se em sessão solene na
Câmara Municipal de Paranaiguara, Estado
de Goiás, sob a presidência do Vereador
Dr. Adalberto Amorim, que após constatar
as presenças dos Senhores Vereadores: Pedro
Ottoni, Geclon, Dalma Santana, Gilmar Bar-
celos, Faidem Ferreira e José Lasmaz, de-
clarou sob a proteção de Deus aberto os
trabalhos da presente sessão. Dando sequên-
cia registrou as presenças das seguintes
autoridades: Nazaro Soares de Aquino - Pre-
feito Municipal; Dr. Paulo Rodrigues - Depu-
tado Estadual; Dr. Mauro Miranda - Sena-
dor da República; Antonio Eustáquio Ri-
beiro - Presidente do Partido Liberal; Gilto Bor-
ghe de Oliveira - Vereador de Santa Vitória; Pe-
dro Rodrigues Barbosa - Vereador de Santa
Vitória; Antonio José de Queiroz - Presidente
da Câmara de Santana, digo, Santa Vitória
Laerte dos Santos Nogueira - Vereador de
São Simão; Lourenço da Silva - Vereador
de Anápolis. Célio Rosa do Prado - Vere-
ador de Anápolis e Aimar Medeiros -
Vereador de Lago. O Sr. Presidente deu con-
tinuidade lamentando a perda irrepara-
vel do Vereador Walter Soares, salientan-
do a sua tristeza, de sua família e de

todos os amigos, disse que não era fácil realizar a presente sessão, mas Deus estava dando toda força para realização da mesma. Prosseguindo, concedeu uso da palavra ao Vereador Pedro Ottoni, que fez uso da tribuna, cumprimentou a todos presentes e iniciou dizendo "Walter, meu Amigo! Eis-me prezado amigo, ante teu corpo inanimado, prestes a voltar ao seio da nossa mãe comum, a terra. Reunou-te ao convívio de teus entes queridos, de teus amigos, desta casa, que dela fizeste o palco de luta para defender tua comunidade, comunidade que lhe prestou confiança, confiança que saubeste honrar. Walter, seus eleitores são prova disso. A perda impiedosa e cruel. Resta-nos, todavia, um consolo, é a certeza de que viveste uma vida honrada dedicada a família, aos amigos e ao trabalho. Um vácuo imenso nos invade a alma, e nossa inteligência recusa-se a acreditar no inevitável. Mas tal é a condição humana. viver, lutar e morrer. fica certo, amigo dileto, de que tua memória ficará viva em nossos corações e que teus exemplos continuarão a nortejar a vida de tua família. Tua família, a família que adoraste, aqui presente, despede-se de ti, debulhada em lágrimas, e diz-te que podes repousar tranquilo, pois saberá honrar teu nome e cultuar tua memória. Uma

digo, um amigo é o dom mais precioso com
que os céus nos possam presentear. E agora
mais que nunca sinto. Não vou porém, pro-
longar mais este momento de tristiza e lá-
grimas. Acuta pois, dileto amigo, nossas de-
pedidas comovidas e a prece que dirigi-
mos ao todo poderoso, para que té dê
o merecido repouso. Descansa em paz.
Dando prossequimento fez uso da palavra,
o vereador Aidem Ferreira, cumprimentou
a todos e deu continuidade dizendo, o
seguinte: Tombou mais um lutador! A me-
te, no seu perambular incessante, não respei-
ta nem fortes nem fracos! Por isso cadete,
prezado amigo Walter, quando ainda no aceso
da luta. Devas, contigo, entretanto, a certeza
de haver lutado com denodo e com alti-
vez, o combate da honra e do dever. Nnun-
ca te acovardaste ante o perigo, nunca
cedeste às injunções do medo, nunca ter-
giversaste com o dever, nunca duvidaste
da justiça. Forte um chefe magnânimo e
compreensivo. Exigias mais de ti do que dos
outros. Eis porque te seguíamos, eis porque
acatávamos o teu conselho. Grande para nós
foi tua perda. O chefe seguro e impertérri-
brito que eras, desapareceu. Quem, com as
tuas qualidades de líder para te substi-
tuir? quem, com a tua experiência para nos
guiar? Permaneceremos, porém, fiéis à tua
memória, e teus exemplos e tuas lições
hão de continuar a ser a nossa bússola
na nossa luta pelo bem-estar de nossa

terra e nosso povo. Como farmacêutico na nossa passagem por esta terra, soubes tes ganhar a confiança e a simpatia de todos aqueles que recorrem ao nos-
so saber, em busca de lenitivo para suas dores, assim seis nós, Sr. Walter, ides con-
tinuar nossa peregrinação, levando a
outras paragens o lenitivo e o consolo,
a paz e o bem-estar. Que Deus acompa-
nhe vossos passos e cubra com a sua
proteção para alívio das populações que
ides socorrer. Lá, onde estais, podeis ter
a certeza de que saberemos ser os seus
continuadores na luta pelo ideal. Tua
coragem, tua lealdade, tua prudência
nunca desmentida são ventras tantas qua-
lidades que procuraremos cultivar como
homenagem que te devemos. Repousa, pois,
valente lutador. Que Deus na sua infinita
bondade te restitua na outra vida o
muito que fizeste pelos teus semelhan-
tes. Deus causa em paz. Ainda se pro-
nunciaram emocionadamente, se despe-
dindo do Vereador Walter Soares, os se-
nhores vereadores Geraldo Mariano, Gil-
mar Barcelos, José Basmar, Gedeon Dal-
ma Santana, e senhor Presidente Dr.
Adalberto Ambrim, que fez o seguinte
discurso, "Ontem a cidade toda levou um
surto. A notícia explodiu como uma bom-
ba: O Waltinho morreu! Diante de tais
circunstâncias não se sabe o que dizer. De-
pois, passado o primeiro impacto, nem o co-

mentário sobre o que a cidade perde. Perde um de seus filhos mais ilustres. Realmente Waltinho era um homem altamente con-
ceituado em nosso meio social. É membro de uma família tradicional, que tem ocu-
pado cargos de destaque. Seu pai, Sr. Bel-
miro Soares teve em suas mãos, por vá-
rios anos, o Governo da cidade, e o pró-
prio Waltinho nos deixou durante seu man-
dato de Vereador. É respeitado por seus
amigos, colegas de trabalho e pelo povo
da cidade. Waltinho, você está partindo
para um mundo, onde, mais cedo ou mais
tarde, nós também teremos, impreterivel-
mente, que ir. Você está indo, mas está
deixando sua família estruturada. Certa-
mente, tanto como legislador, quanto co-
mo farmacêutico, cumpriu suas obrigações. Resta-
nos pedir ao grande Pai do Céu, que o aco-
lha em seu reino e que proteja sua esposa
e filhos, que regaram com suas lágrি-
mas os seus instantes finais, antes de par-
tir para a grande viagem, que por um
decreto divino, é, sem retorno. A Dona Bru-
chó sua mãe, seus irmãos Luis, Vilmar, Luiz,
Nicanha, Lourdes e Francisca, enfim, a to-
dos seus familiares, a Jô, sua dinâmica es-
posa, nossas condolências ao Moacir, a Ali-
ne e a pequenina Mariana, as nossas sinc-
ras condolências. Que Deus lhes dê força
para suportar esse grande impacto emocio-
nal, para que possam seguir suas vidas,

país é assim, que de lá, Walmirino deseja. ^{ainda} se pronunciaram: Edmar Soares, Francisca Soares e Luís Carlos Soares. Após o Sr. Presidente agradecer a presença de todos e sob a proteção de Deus, o Grande Arquiteto do Universo, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão. Mandou que se lavrasse a presente Ata que vai assinada por quem de direito.

~~Ass. Esp.~~

Ana Cláudia Gonçalves
Silva

~~Ass. Esp.~~

Estado de Goiás

Câmara Municipal de Paranaiguara
Ata da Sessão Solene em homenagem ao pas-
samento da ex. Primeira dama, Sra. Melquiorina
Soares Ferreira W. Brecho. Aos trinta dias do mês de
abril de um mil novecentos e noventa e oito,
às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-
se em sessão solene no Plenário da Câmara
Municipal de Paranaiguara, sob a Presidência
do Vereador Lúcio de Almeida Paula, que a
pós constatar as presenças dos Senhores Vere-
adores: Miguel Alves Ferreira, José Lázmar de Oliveira,
Belena Soares Silva, Divomir Soares Queluz dos Santos
e Divino Rodrigues da Costa declarou sob a pro-
teção de Deus aberto os trabalhos da presente Ses-
são. Diante disso, dando sequência convidou os